



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PESSOA FÍSICA
- CONSULTOR POR PRODUTO -

OEI/TOR/FNDE/CGINF Nº 013/2012

1. Número e Título do Projeto:

OEI – BRA09/004 - Aprimoramento da sistemática de gestão do Ministério da Educação – MEC em seus processos de formulação, implantação e avaliação do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE

2. Finalidade de Contratação:

Contratação de consultoria especializada para o desenvolvimento de estudos analíticos e prospectivos sobre **procedimentos e padrões** usados no FNDE na especificação de seus sistemas para **proposição de metodologia de desenvolvimento de software** que garanta a construção destes sistemas com qualidade, conforme a disciplina de Engenharia de software, de modo que possa atender os sistemas que apóiam o PDE.

3. Enquadramento nas Ações do Projeto

3.1. Resultados:

Resultado 1.1 - Estudos diagnósticos concebidos e realizados para identificação das necessidades institucionais, das tipologias e dos delineamentos referentes aos novos sistemas tecnológicos aplicáveis à implantação do PDE.

Resultado 1.2 - Novos sistemas tecnológicos formulados e aplicados experimentalmente nos processos gerenciais e avaliativos do MEC na implantação do PDE

3.2. Atividades:

Atividade 1.1.5 - Realizar estudos para identificar e relacionar as possibilidades de adequação (customização) dos atuais sistemas digitais em uso no MEC.

Atividade 1.2.4 - Conceber, estruturar e implantar programas informatizados aplicáveis às ações do PDE no âmbito da Capes e FNDE.

4. Justificativa:

O Ministério da Educação priorizou a oferta de educação básica de qualidade, dessa forma, lançou o Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, que visa o investimento na educação básica, na educação profissional e na educação superior de forma sistêmica e ordenada.

Um de seus pilares é o engajamento de toda a sociedade no processo da educação brasileira, dessa forma, pretende mostrar a sociedade tudo que se passa na escola e com isso promover uma grande prestação de contas da educação.

O compromisso todos pela educação iniciou esse processo, e entende-se pela necessidade de acelerar as suas ações.

Assim, o MEC e a OEI firmaram Projeto de Cooperação Técnica com vistas ao aprimoramento da sistemática de gestão do Ministério da Educação – MEC, objetivando, especialmente, acelerar a execução do PDE no que tange aos processos de formulação, implantação e avaliação.

Focado nesse objetivo, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, tem o papel fundamental de executar o PDE, implementando, monitorando e avaliando as suas ações.

Para o alcance de seus objetivos institucionais, o FNDE necessita aprimorar sua missão institucional. É premente a melhoria do processo de desenvolvimento de software para que se consiga alcançar a qualidade necessária a construção ou adequação de seus sistemas informatizados. Somente com sistemas adequados será possível atingir o ritmo de celeridade necessário ao alcance dos resultados esperados no PDE.

Com o PDE, o Ministério da Educação pretende mostrar à sociedade tudo o que se passa dentro e fora da escola e realizar uma grande prestação de contas. Se as iniciativas do MEC não chegarem à sala de aula para beneficiar a criança, não se conseguirá atingir a qualidade que se deseja para a educação brasileira. Por isso, é importante a participação de toda a sociedade no processo. As ações propostas estão organizadas em quatro eixos: - educação básica, - educação superior, - educação profissional e tecnológica e alfabetização e educação continuada.

Um dos eixos da educação básica, tem como foco a implementação dos programas de transporte do escolar, formação de professores, construção de creches, bem como a ampliação dos programas do livro didático, alimentação escolar, dinheiro direto na escola além das transferências voluntárias com atendimento, via PAR.

O desafio atual para Educação Básica do País, depois da quase universalização do ensino fundamental, é investir na qualidade, de forma a garantir que a escola seja um espaço em que, de fato, se ensine com eficiência e eficácia, onde os alunos aprendam a construir o conhecimento, a desenvolver os valores da cidadania e a exercitar suas habilidades.

Uma educação básica de qualidade é a prioridade do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Os investimentos na educação básica significam investir em todos os insumos necessários a melhoria do padrão mínimo de todas as escolas. Significa também envolver todos — pais, alunos, professores e gestores, em iniciativas que busquem o sucesso e a permanência do aluno na escola e, conseqüentemente, acesso ao conhecimento sistematizado.

Dois outros imperativos se desdobram dos propósitos do Plano: a responsabilização (o que se conhece na literatura como accountability) e a mobilização social. Se a educação é definida, constitucionalmente, como direito de todos e dever do Estado e da família, exige-se considerar necessariamente a responsabilização, sobretudo da classe política, e a mobilização da sociedade como dimensões indispensáveis de um plano de desenvolvimento da educação. Com efeito, a sociedade somente se mobilizará em defesa da educação se a incorporar como valor social, o que exige transparência no tratamento das questões educacionais e no debate em torno das políticas de desenvolvimento da educação. Desse modo, a sociedade poderá acompanhar sua execução, propor ajustes e fiscalizar o cumprimento dos deveres do Estado.

As contratações pleiteadas justificam-se pela necessidade de suprir o FNDE de profissionais qualificados para desenvolvimento de estudos analíticos e prospectivos sobre procedimentos e padrões usados no FNDE na especificação de seus sistemas para proposição de metodologia de desenvolvimento de software que garanta a construção destes sistemas com qualidade. Além disso, elaboração de plano de implantação e disseminação desta metodologia na autarquia para que esse novo processo passe a ser utilizado no desenvolvimento e na manutenção de sistemas do FNDE que apóiam o PDE.

Destacamos dentre estes sistemas o Sistema de Habilitação de Convênios, Sistema de Apoio a Projetos Educacionais, Sistema Programa Dinheiro Direto na Escola, Sistema de Alimentação Escolar, Sistema de Prestação de Contas, Sistema Apoio a Material Didático, entre outros. Assim, deve ser assegurando que os sistemas sejam desenvolvidos respeitando-se um conjunto mínimo de regras, padrões e tarefas imprescindíveis à construção de sistemas com qualidade, produtividade e segurança conforme as melhores práticas: RUP e PMBok. Para tanto faz-se necessário a análise e prospecção do processo de desenvolvimento de software do FNDE, visando propor uma metodologia de desenvolvimento de software que assegure sua efetiva e correta utilização, além de avaliar seus pontos fortes e fracos e propor melhorias. Desta forma, faz-se necessária a contratação de

profissionais que tenham visão sistêmica de metodologia de desenvolvimento de software e conhecimento do processo da engenharia de software para atuarem na sistematização do processo de desenvolvimento de software do FNDE visando sua melhoria .

Ressalta-se que, para o desenvolvimento das atividades em questão é essencial que os serviços de consultoria sejam prestados em 6(seis) etapas, distintas para cada consultor, a fim de atender o planejamento da DIRTE/FNDE.

5. Atividades que deverão ser executadas:

- a) Analisar o processo de desenvolvimento de software do FNDE;
- b) Propor metodologia de desenvolvimento de software;
- c) Elaborar em conjunto com a área gestora e com o gerente de projeto plano de ação para implantação das melhorias identificadas para ao processo;
- d) Avaliar a implantação e o cumprimento da metodologia de desenvolvimento de software.

6. Produtos resultados previstos, cronograma de entrega e remuneração:

Consultor 1 – Analista

DESCRIÇÃO	%	DATA PREVISTA
1. Documento técnico contendo estudo analítico com proposta de atualização das atividades do Pré-Projeto , por disciplina, contemplando: objetivo, responsáveis e relacionando as entradas e saídas da atividade e as ferramentas de apoio utilizadas.	19	35dd
2. Documento técnico contendo estudo analítico com proposta de atualização dos fluxos: Fluxo de Trabalho do Pré-Projeto , por disciplina e Fluxo de trabalho detalhado do Pré-Projeto , por disciplina contemplando: entradas/saídas e ferramentas utilizadas.	15	85dd
3. Documento técnico contendo estudo analítico com proposta de atualização das atividades da fase de Iniciação , por disciplina, contemplando: objetivo, responsáveis e relacionando as entradas e saídas da atividade e as ferramentas de apoio utilizadas.	14	140dd
4. Documento técnico contendo estudo analítico com proposta de atualização dos fluxos: Fluxo de Trabalho da fase de Iniciação , por disciplina e Fluxo de trabalho detalhado da fase de Iniciação , por disciplina, contemplando entradas/saídas e ferramentas utilizadas	17	190dd
5. Documento técnico contendo estudo analítico com proposta de atualização das atividades da fase de Elaboração , por disciplina, contemplando: objetivo, responsáveis e relacionando as entradas e saídas da atividade e as ferramentas de apoio utilizadas.	15	245dd
6. Documento técnico contendo estudo analítico com proposta de atualização dos fluxos: Fluxo de Trabalho da fase de Elaboração , por disciplina e Fluxo de trabalho detalhado da fase de Elaboração , por disciplina, contemplando entradas/saídas e ferramentas utilizadas.	20	290dd

Consultor 2 – Analista

DESCRIÇÃO	%	DATA PREVISTA
1. Documento técnico contendo estudo analítico com proposta de atualização das atividades: da fase de Construção , por disciplina, contemplando: objetivo, responsáveis e relacionando as entradas e saídas da atividade e as ferramentas de apoio utilizadas.	19	35dd
2. Documento técnico contendo estudo analítico com proposta de atualização dos fluxos: Fluxo de Trabalho da fase de Construção , por disciplina e Fluxo de trabalho detalhado da fase de Construção , por disciplina, contemplando entradas/saídas e ferramentas utilizadas.	15	85dd
3. Documento técnico contendo estudo analítico com proposta de atualização das atividades da fase de Transição , por disciplina, contemplando: objetivo, responsáveis e relacionando as entradas e saídas da atividade e as ferramentas de apoio utilizadas.	14	140dd
4. Documento técnico contendo estudo analítico com proposta de atualização dos fluxos: Fluxo de Trabalho da fase de Transição , por disciplina e Fluxo de trabalho detalhado da fase de Transição , por disciplina, contemplando entradas/saídas e ferramentas utilizadas.	17	190dd
5. Documento técnico contendo estudo analítico com proposta de atualização do Fluxo de Comunicação de todas as fases e disciplinas das Demandas de Projeto	15	245dd
6.. Documento técnico contendo estudo analítico com proposta de atualização dos Guias e Templates dos documentos de Visão, Diagrama de Casos de Uso, Diagrama de Atividades, Especificação de Caso de Uso, Protótipo de Interface, Glossário. Manual do Usuário, Especificação de Melhoria, Especificação Suplementar, Avaliação do Treinamento, Ata de Reunião, Regras de Negócio referentes a disciplina de requisitos e Relatório de avaliação da implantação e do cumprimento da metodologia de desenvolvimento de software	20	290dd

Consultor 3 – Analista

DESCRIÇÃO	%	DATA PREVISTA
1 . Documento técnico contendo estudo analítico com proposta de atualização das atividades da Demanda Evolutiva/Adaptativa , por disciplina, contemplando: objetivo, responsáveis e relacionando as entradas e saídas da atividade e as ferramentas de apoio utilizadas.	19	35dd
2. Documento técnico contendo estudo analítico com proposta de atualização dos fluxos: Fluxo de Comunicação da Demanda Evolutiva/Adaptativa, Fluxo de Trabalho da Demanda Evolutiva/Adaptativa , por disciplina e Fluxo de trabalho detalhado da Demanda Evolutiva/Adaptativa , por disciplina, contemplando entradas/saídas e ferramentas utilizadas.	15	85dd
3 . Documento técnico contendo estudo analítico com proposta de atualização das atividades da Demanda Emergencial Evolutiva/Adaptativa ,por disciplina, contemplando: objetivo, responsáveis e relacionando as entradas e saídas da atividade e as ferramentas de apoio utilizadas, Fluxo de Comunicação da Demanda Emergencial Evolutiva/Adaptativa, Fluxo de Trabalho da demanda Emergencial Evolutiva/Adaptativa , por disciplina e Fluxo de trabalho detalhado da demanda Emergencial Evolutiva/Adaptativa , por disciplina, contendo entradas/saídas e ferramentas utilizadas.	14	140dd
4. Documento técnico contendo estudo analítico com proposta de atualização das atividades da Demanda Corretiva , por disciplina, contemplando: objetivo, responsáveis e relacionando as entradas e saídas da atividade e as ferramentas de apoio utilizadas.	17	190dd
5. Documento técnico contendo estudo analítico com proposta de atualização dos fluxos: Fluxo de Comunicação da Demanda Corretiva, Fluxo de Trabalho da Demanda Corretiva , por disciplina e Fluxo de trabalho detalhado da Demanda Corretiva , por disciplina, contemplando entradas/saídas e ferramentas utilizadas.	15	245dd
6- Documento técnico contendo estudo analítico com proposta de atualização das atividades da Demanda Emergencial Corretiva ,por disciplina, contemplando: objetivo, responsáveis e relacionando as entradas e saídas da atividade e as ferramentas de apoio utilizadas, Fluxo de Comunicação da Demanda Emergencial Corretiva, Fluxo de Trabalho da Demanda Emergencial Corretiva , por disciplina e Fluxo de trabalho detalhado da Demanda Emergencial Corretiva , por disciplina, contendo entradas/saídas e ferramentas utilizadas.	20	290dd

7. Requisitos mínimos de qualificação

a. Formação

- Curso superior completo em qualquer área de formação, reconhecido pelo MEC.

b. Experiência

- Experiência de 02 (dois) anos em Análise de Sistemas.

c. Conhecimento desejável

- Conhecimento da ferramenta Aris;
- Conhecimento em UML (*Unified Modeling Language*);
- Conhecimento em processos da Engenharia de Software;
- Conhecimento em RUP;
- Conhecimento em metodologias ágeis.
- Conhecimento em Orientação a Objeto;
- Conhecimento em modelagem de processo;
- Conhecimento em Análise de Requisitos, Análise de Sistemas.

8. Vigência de cada contrato:

Em até 10 (dez) meses, após a assinatura do contrato

OBS.: A formação e as experiências serão comprovadas por meio de apresentação de documentos tais como: contratos de trabalho e/ou de prestação de serviços, registro em carteira de trabalho ou documentos equivalentes.

As certificações/experiências desejáveis serão pontuadas para efeito de classificação e consideradas em caso de empate entre os candidatos.

09. Número de vagas: 03 (três) vagas.

10. Local de Trabalho: as atividades serão desenvolvidas na CGINF/DIRTE/FNDE, situado no SBS Quadra 02 – Brasília - DF

11. Considerações gerais:

- Os produtos deverão ser entregues à Coordenação Geral de Infraestrutura Tecnológica – CGINF/DIRTE/FNDE, Brasília/DF, em versão preliminar e, após aprovação, em sua forma definitiva, com as devidas referências bibliográficas (quando necessário), em 2 (dois) exemplares gravados em CD ROM, na versão MS Word 2000 ou Open Office, contendo a assinatura do consultor na página inicial.
- A execução dos trabalhos previstos neste TOR – Termo de Referência – não implica em qualquer relação de emprego ou vínculo trabalhista, sendo, portanto, regido sem subordinação jurídica, conforme prevê o parágrafo 9º do Art. 4º do Decreto nº 5.151/2004.
- O(A) consultor(a) deve ter disponibilidade para executar atividades no Ministério da Educação e/ou no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, em horário comercial, para que tenha acesso à plataforma de desenvolvimento dos Sistemas, que só pode ser acessada nas dependências do Ministério da Educação – e às informações necessárias à elaboração dos produtos propostos.
- Os direitos autorais ou quaisquer outros direitos, de qualquer natureza, sobre materiais produzidos no âmbito desse trabalho pertencerão exclusivamente ao Ministério da Educação, e sua utilização e/ou reprodução total ou parcial requererá autorização prévia do Ministério da Educação.

Brasília – DF, 18 de Janeiro de 2012.

Ary Vicente de Santana
Coordenador Geral de Infraestrutura Tecnológica